

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) para a comunidade quilombola Jatobá II, localizada no município de Cabrobó – PE.

Comunidade Quilombola: Jatobá II.

Município: Cabrobó – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 41

Local: Capela Nossa Senhora de Fátima

Data: 14/08/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Agricultura Orgânica e Agrofloresta* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre os seus benefícios em relação à agricultura tradicional, as perspectivas mercadológicas da atividade para geração de renda, bem como, a inserção de conceitos sobre agrofloresta como forma de incentivo à prática e adequações do manejo nesse ecossistema.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/051-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos de Agricultura Orgânica e Agrofloresta

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre a Agricultura Orgânica e Agrofloresta.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
"O que é agricultura orgânica?"	1	"É tudo aquilo que agente planta, colhe sem o uso de agrotóxico."
	2	"É todo tipo de agricultura que é cultivada sem uso de produtos químicos e tóxico, é cultivada apenas com o uso de biofertilizantes."
	3	"Agricultura sem uso de agrotóxicos, com base em pesquisas e experiências com o uso de materiais orgânicos tanto para adubação como também no combate às pragas."
	4	"É aquela que realizamos sem o uso de agrotóxico. É aquela que não faz mal a saúde. É uma agricultura produzida por meio natural (sem veneno) de boa qualidade e pouca produtividade."
"O que é agrofloresta?"	1	"É trabalhar com plantas que ajudam na preservação do meio ambiente como mangueira, umbuzeiro, cajueiro, acerola, oliveira."
	2	"É o manejo da terra onde poderemos produzir agricultura sem prejudicar as florestas nativas da região."
	3	"É o manejo da floresta em uma atividade agrícola, e, harmonia, onde é possível produzir no meio de árvores nativas ou introduzidas, obedecendo técnicas específicas para essa atividade."
	4	"São as árvores nativas de grande porte: Umbuzeiro, juazeiro, marizeiro, baraúna, cajueiro, quixabeira, pinheira, mangueira, etc. São usadas como ranchos e se faz os plantios debaixo delas."
"O que existe na comunidade, que não é comprado, que pode ser"	1	"Esterco de galinha, gado, bode e ovelhas, e capim."
	2	"Adubos orgânicos, estrumes, restos de alimentos vegetais, restos de plantas e restos mortais de animais."

usado para adubar as plantas?"	3	"Esterco animal, com exceção do burro e cavalo, restos de cultura, baiceiro de folhagem nativa, terra de sombra."
	4	"Estrume, esterco de galinha, restos de plantas, urina de alguns animais caprinos, ovinos e bovinos."

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Agricultura Orgânica e Agrofloresta.

PLANO DE AÇÃO - AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROFLORESTA			
Qual o desejo da comunidade em relação à agricultura orgânica e agrofloresta?			
Introduzir uma agricultura familiar orgânica, sustentável e econômica.			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
Implantar horta orgânica familiar para produção de hortaliças para sustentabilidade e geração de renda complementar.	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar esse Plano de Ação com as ações previstas no plano estadual, Programa Pernambuco Sustentável (Construção de cisternas calçadão para água de produção); - Mobilizar as famílias em torno da atividade da agricultura orgânica; - Iniciar com no mínimo 25 famílias inseridas no programa Pernambuco Sustentável; - Definir o plano de manejo das hortas (diário, semanal, culturas para plantio). 	<ul style="list-style-type: none"> - Agosto/2012: Mobilização das famílias. As famílias já estão sendo identificadas no Programa Pernambuco Sustentável. - Janeiro/2013: Preparo de solo, do composto orgânico e biofertilizante. - Fevereiro/2013: Semeadura e plantio das Espécies e variedades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Raimunda Maria de Jesus Brito; - Albertina Francisca Paulo Santos; - Edimar João dos Santos; - José João Rodrigues; - Jorlene Jucimar dos Santos.

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 30 (trinta) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

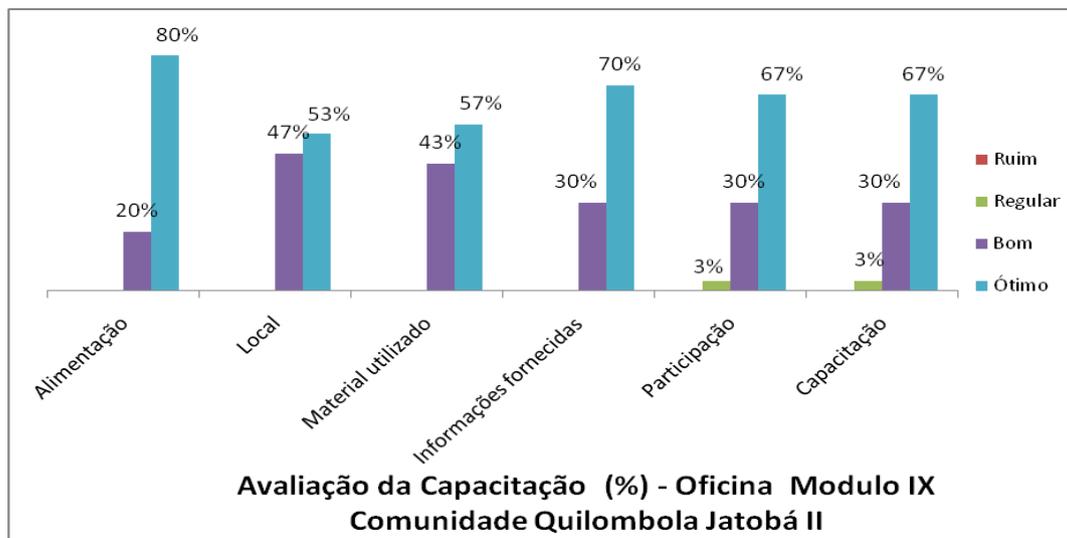


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- *“Que venham mais vezes, pois foi enriquecedor para nós moradores”.*
- *“Que venham mais vezes”.*
- *“Marca logo o próximo”.*
- *“Fazer uma pequena feira para celebrar as experiências fornecidas nesta oficina”.*
- *“Mais oficinas, para mais aprendizados”.*
- *“Esta oficina pra mim foi ótima, aprendi muito”.*

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- *“Foi ótimo porque nós aprendemos o que nós não sabíamos.”*

CONSIDERAÇÕES

Destaca-se nesta atividade o comprometimento de todos os participantes da oficina de Agricultura Orgânica e Agrofloresta, o que foi possível devido ao apoio voluntário do Comitê Local da comunidade, responsável pela mobilização, constituído durante a realização da fase III do programa de capacitação, bem como pela temática ser parte do rol de necessidades sugeridas pelos próprios participantes na elaboração do conjunto de oficinas.

A experiência da comunidade de Jatobá II decorre da iniciativa da comunidade na busca de solução de seus problemas, e as capacitações têm potencializado os desejos coletivos, incentivando os beneficiários a participarem de fóruns locais, regionais e nacionais, que debatem propostas e soluções de interesse dos povos quilombolas.

O protagonismo da comunidade está dando certo, pois, na atualidade, a comunidade de Jatobá II está conduzindo projeto com outros parceiros, e se prepara para ser beneficiária do projeto *Pernambuco Sustentável*, de autoria do executivo do Estado de Pernambuco, que visa estimular, nas comunidades rurais em geral, implantação de agricultura sustentável, construção de infraestrutura de captação de água para produção, barragens subterrâneas, barreiros, cisternas calçadão, capacitações, aquisição de fruteiras, materiais e equipamentos.

A Oficina de Agricultura Orgânica e Agrofloresta se articula conceitualmente com o projeto Pernambuco Sustentável, na perspectiva da implantação de agricultura alternativa, orgânica, agroecológica, já que os objetivos são similares.

Em relação às reflexões iniciais que foram sistematizadas, percebe-se que a comunidade manifesta pensamento que contextualiza saberes comuns que se aproximam conceitualmente de saberes científicos em relação à agricultura orgânica e aglofloresta. Observa-se que os meios identificados para a realização de práticas na produção agrícola, como o uso de esterco animal, extrato de plantas nativas, demonstram uma agricultura que se define em linha alternativa.

Ressaltam-se, também, os depoimentos dos participantes que atestam o desenvolvimento de práticas agrícolas, com a utilização de agroquímicos, sem muito critério técnico, ou científico, incorporado ao sistema de produção convencional, resultado da relação com o pólo agrícola da agricultura irrigada, do município de Cabrobó - PE, e ações de representantes de empresas do ramo de distribuição de agroquímicos.

Durante a realização da segunda metade da oficina de Agricultura Orgânica e Agrofloresta, compareceram técnicos do

IBAMA (Recife - PE) e do Ministério da Integração Nacional (MI) para acompanhar as ações implementadas pelo Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas (item 17 do Projeto Básico Ambiental). Nesta ocasião, contribuíram com informações e conhecimentos, além de participarem dos momentos temáticos e lúdicos.

A realização da prática para fixação da aprendizagem foi conduzida por membros do Comitê Local e supervisionado pelos facilitadores, onde foi demonstrado o modo de fazer composto orgânico, biofertilizante e defensivo naturais com utilização de receitas variadas. Ressalta-se que coube aos membros do Comitê Local, exercer a função social de multiplicadores de conhecimento, mobilização dos participantes, providenciar os insumos conforme disponibilidade na própria roça para realização da prática.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Jatobá II, Cabrobó - PE.



Foto 02. Reflexão de grupos durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Jatobá II, Cabrobó - PE.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão de grupos durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Jatobá II, Cabrobó - PE.

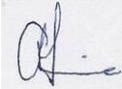


Foto 04. Ato educativo supervisionado - atividade prática realizada na oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Jatobá II, Cabrobó - PE.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Jatobá II.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA	
	
<p>Valtécio Evangelista da Silva Pedagogo Analista Ambiental / CTF 5285030</p>	<p>Delmacio Antunes Alves Eng. Agrônomo - CREA/MG 108338D Analista Ambiental / CTF 5488149</p>
Ciente:	De acordo:
	
<p>Gislane Rodrigues Lima Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811</p>	<p>Mariana Veríssimo Pacheco Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153</p>

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Jatobá II.



São Francisco
de Assis



Engenharia Ambiental



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 14/08/2016 **Local:** Comunidade Quilombola Jatobá II
CASA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Objetivo: Oficina sobre Agricultura Orgânica e Agrofloresta.

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Voltem de Sousa Brito			(81) 99772242
MATIA FERNANDA DO NASCIMENTO			
Claudinei de Sousa Brito			
Saete Evangelista da Silva			96385127 (81) 9638-5127
Jeanne Angélica da Silva	QUILOMBO ABULCIBÁ	orgpicoquilombola@gmail.com	9999-6873
Jucas Antonio dos Santos	Quilombola Jatobá	jeane-quilombola@hotmail.com	
Paulinho de Melo Brito			
Alice Sidurima Rodrigues da Silva			
Fosé João Rodrigues			
Edraldo do Guimarães do Santos			
Valdine dos Santos de Souza			
Lucimara Leiza de Souza Santos			
Maria Yvone de Brito			
Maria Auxíni do Nascimento			
Maria dos Santos dos Santos			
Marylene Maria de Brito	Quilombola Jatobá		
Fesirvalda de Sousa Santos			99947212

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Jatobá II (continuação).



São Francisco
Cidade de São Francisco



Ministério da Integração Nacional

Participantes

Objetivo: *Realizar Oficina de Agricultura Orgânica e Agrofloresta.*

Data: *14/08/2012* Local: *Comunidade Quilombola Jatobá II, CAPRA Nossa Senhora de Fátima.*

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
<i>Roslene Queiroz dos Santos</i>			<i>91360746</i>
<i>Benta Benedito dos Santos Saia</i>			
<i>Erineide Alzira da Silva Siquito</i>			
<i>Maria Edilvania dos Santos</i>			
<i>Palmunda Maria de Jesus Brito</i>			
<i>Emilia Jhonilda Brito</i>			
<i>Raimunda Goana da Conceição</i>			
<i>Ana Claudia Rodrigues</i>			
<i>Valdemar Marcos de Brito</i>			
<i>Ana Maria de Jesus Barbosa</i>			
<i>ROSENEY RAQUEL BARBOZA</i>			
<i>Edina Maria Silveira dos Santos</i>			<i>91369193</i>
<i>Graciela Izabela de Jesus</i>			
<i>Tomara Vandira Rogéria Barbosa</i>			
<i>Alexandro Genivaldo de Kupade</i>	<i>STN de Capra</i>	<i>alexandrocupade@hotm.com</i>	<i>9142-6608</i>
<i>Meris Neuza Rodrigues de Souza</i>			
<i>Maria dos Dóris dos Santos Silva</i>			

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.



Projeto
São Francisco
Viver e crescer sem parar



CMT Ambiental
engenharia ambiental



Ministério da Integração Nacional

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Valdener de Souza Brito

Comunidade: Quilombola Sotoba II DATA: 16 / 08 / 2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	()

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	()

3. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	()

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	()

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
()	()	()	()

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
()	()	()	()

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

Fazer uma Pequena
feira Para celebrar as
experiências forneci
da nesta Oficinas.

Projeto de Integração
do Rio São Francisco

